

Cafeicultores da Coopiatã são classificados ao Oscar dos cafés especiais



Págs. 14 e 15

(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Acordo prevê regularização de política ambiental e estruturação de parque municipal em Mucugê

Pág. 06

Gestão Municipal de Barra do Choça assume compromisso com Agenda 2030, da ONU

Pág. 07

ARTIGO



POR DR. BRUNO FAIGLE

* Bruno Faigle - Advogado Sênior - (41) 8869-5919 -
<https://faigle.com.br/>

HOME OFFICE À LUZ DA CLT

Com o avanço de novos mecanismos eletrônicos, ferramentas online, aplicativos, telefones inteligentes, softwares etc., permitem a prestação de serviços de forma descentralizada, isto é, nos mais diversos locais, bastando, para tanto, uma fonte de energia e sinal de internet, ou seja, em qualquer lugar longe da sede do empregador.

Hoje, vivenciamos a 4ª Revolução Industrial, conceito este desenvolvido pelo criador do Fórum Econômico Mundial, o alemão Klaus Schwab, o qual, analisou a nova fase de industrialização, apelidando-a de “fábrica inteligente”, assim a definiu como um conjunto de tecnologias emergentes em si mesmas, mas a transição em direção a novos sistemas que foram construídos sobre a infraestrutura da revolução digital, [trecho do livro “A Quarta Revolução Industrial, de Klaus Schwab].

O modelo de industrialização “fábrica inteligente” afeta toda a nossa sociedade, criando novas formas de consumo, novas formas de se relacionar, novos meios de produção e, em especial para o presente artigo novas formas de prestação de serviços.

Logo, afirmo que a quarta revolução industrial corrompe com a clássica forma de prestação de serviços, qual seja uma vez que o local do serviço deixa de ter certa relevância, ainda mais, no momento em que estamos vivendo situação inédita, ou seja, de isolamento social decorrente da pandemia do covid-19.

Ressalto, por oportuno, que essa alteração da forma clássica da relação empregatícia não é de hoje.

A Lei nº. 12.551, de 15 de dezembro de 2011, alterou o art. 6º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), equiparando os efeitos jurídicos da subordinação aos trabalhadores que exercem suas atividades por meios telemáticos e informatizados à aqueles trabalhadores que exercem sua atividade por meios pessoais e diretos.

Ou seja, o trabalho realizado fora da sede patronal já era uma realidade antes de 2011, ou seja, não é, como creem alguns, uma inovação legislativa frente a pandemia.

Ao se mostrar, a prestação dos serviços à distância, certo aumento de produtividade e redução nos custos da atividade, esta forma de prestação de serviços ganhou imenso destaque e aceitação empresarial.

Tanto é que, diversos amigos, das mais diversas áreas, como por exemplo: engenheiros, bancários, professores, comerciantes, médicos, advogados etc., tiveram seu contrato de trabalho alterado, para que a realização dos serviços seja feita à distância.

Destaco, por oportuno, que não se trata de alteração, apenas, em relação à pandemia, mas por tempo indeterminado, uma vez que, os empregadores sentiram, nesse primeiro momento, às vantagens do serviço à distância.

Porém, entendo que a mudança no local da prestação de serviços deve ser muito bem avaliada, tanto pelo empregador quanto pelo empregado.

O ser humano é um ser social. E, conforme a lição do pensador grego Aristóteles, o ser humano, para atingir sua plenitude, é necessário que conviva convivência com outros homens – politika.

“(…), o homem precisa de outras pessoas porque é um ser carente. Assim, precisa de outras pessoas para se sentir pleno e feliz. (...)”.

Desta forma, somos seres sociais, não só porque dependemos de outros para viver, mas porque os outros influenciam na maneira como convivemos.

Maior exemplo, dos dias atuais, é o imenso universo das redes sociais. Como cada comentário postado influencia nossa vida em sociedade.

Porém, o isolamento, não para fins de prevenção de doenças (covid-19) ele traz diversos problemas ao ser humano, grande parte deles de ordem psicológica.

Muitas dessas patologias mentais não possuem tratamento rápido, podendo levar anos e, em alguns casos, o indivíduo jamais se recupera, servindo, o tratamento, apenas ameniza o estado de saúde do trabalhador enfermo.

Mas, o quê isto pode influenciar as partes no contrato de emprego.

Para o empregado é nítida sua implicação, eis que estamos falando da sua saúde.

Para o empregador ocorre outras situações, como, por exemplo, o afastamento do empregado por doença equiparada ao acidente do trabalho, ao ser constatado a ocorrência de diversos casos afastamentos, a alíquota do recolhimento previdenciário poderá ser aumentada, isto sem falar em eventuais demandas trabalhistas com pleitos de indenizações, pensionamentos vitalícios etc.

Desculpe o brocado popular, mas, para o empregador, “o barato poderá custar caro”.

Portanto, frente à todas as questões levantadas no presente artigo, entendo como válida a adoção do teletrabalho (Home Office), principalmente em tempos de isolamento social necessário, ressaltando, contudo, que a decisão deve ser tomada com bastante parcimônia pelas partes do contrato de emprego.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**
AO PRÓXIMO.
É **AMOR À VIDA!**



COMO O COMPLIANCE PODE ATUAR EM ASSÉDIO MORAL VIRTUAL NO TRABALHO

Com o home office, as práticas abusivas mudaram, mas não deixaram de existir.

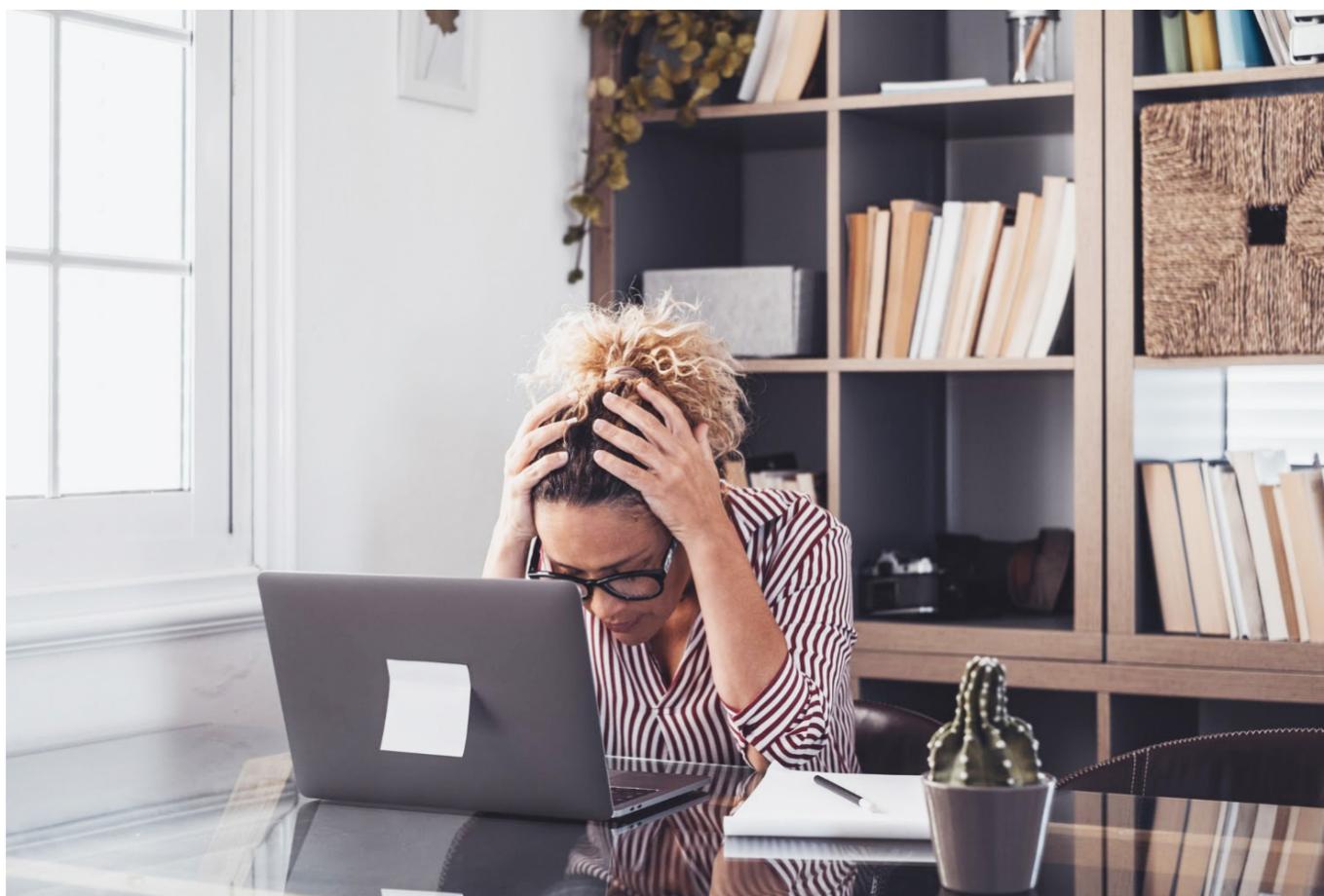


FOTO: CAMANDONA/FREPIK

LUIZ AFFONSO MEHL – ASCOM

luiz.mehl@expertamedia.com.br

Os relatos de assédio moral virtual no trabalho durante a Pandemia da Covid-19 acendem o alerta sobre a necessidade de uma atuação em conjunto dos setores de Compliance e Recursos Humanos nas empresas. O primeiro tem a responsabilidade de prevenir e combater práticas irregulares no ambiente corporativo, enquanto o segundo atua na gestão de pessoas, o que inclui o bem-estar e a motivação da equipe.

De acordo com o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o assédio moral caracteriza-se pela “exposição de pessoas a situações humilhantes e constrangedoras no ambiente de trabalho”, o que pode ocorrer por meio de “comportamentos, palavras, atos, gestos ou

An advertisement for Ivan Marthins, a musician. It features a photo of him wearing a straw hat and playing an accordion. The text includes his name 'IVAN MARTHINS', his title 'O Fouzeiro da Bahia', and two phone numbers: '99993-1812' (labeled 'vivo') and '99200-1316' (labeled 'TIM').

A vaccination campaign advertisement. The top text says 'Meia vacina Meia proteção'. Below it, in large white letters, is 'NÃO ESQUEÇA A SEGUNDA DOSE'. At the bottom, there is an illustration of a syringe and four diverse people walking together. The logo for '23 anos Jornal do Sudoeste' is in the top right corner. Small text in the top left says 'Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste'.

escritos que possam trazer danos à personalidade, à dignidade ou à integridade física e psíquica”. Para o TST, o assédio moral é uma forma de violência que tem o propósito de desestabilizar emocional e profissionalmente o trabalhador.

Com a implantação do teletrabalho, em função da necessidade de isolamento social para conter a disseminação da Covid-19, a expectativa era pela redução dessa prática. No entanto, a realidade mostrou-se diferente: O assédio moral mudou de formato, mas ainda acontece nas organizações e tem impactado diretamente a saúde e o bem-estar dos colaboradores.

Ao longo de 2020, 1.625 casos de assédio moral e 79 de conduta foram julgados pelo TST. No entanto, esses números tendem a ser menores do que o total de casos, uma vez que a dificuldade de comprovar a situação e o medo de perder o emprego fazem com que muitos trabalhadores não denunciem os abusos.

Como identificar o assédio moral virtual

Na convivência entre telas, as práticas de assédio moral mudaram. Aprender a identificá-las é necessário para o trabalho de prevenção e coibição.

Um conjunto de ações pode caracterizar esse tipo de violência como: Gritos e palavras ofensivas; cobrança excessiva de produtividade; ausência de horário de trabalho delimitado, o que engloba o envio de mensagens fora do expediente; desmerecimento do trabalhador que está em home office; atitudes discriminatórias; exclusão do funcionário; críticas à casa ou presença dos filhos durante reunião on-line; ameaça de demissão; dentre outros.

A psicóloga do Sindicato dos Servidores da Justiça de 2ª Instância de Minas Gerais (Sinjus-MG), Luciana Gaudio, alerta sobre a importância de compreender a configuração dessa prática. “O assédio moral tem um aspecto que, muitas vezes, pode ser sutil”, alerta. “Nas novas configurações de trabalho na Pandemia, o assédio moral também vai ganhando novos contornos.” A especialista falou sobre o tema durante a live “Assédio Moral no Trabalho Remoto”, realizada pelo Sinjus-MG.

Brasileiros trabalham até 40 horas a mais no home office

Pesquisa realizada pela **Oracle e Workplace Intelligence** em 11 países, incluindo o Brasil, revelou que a saúde mental dos trabalhadores ficou mais fragilizada durante a pandemia. Com o home office, a fronteira entre trabalho e vida pessoal tornou-se mais confusa, e 42% dos brasileiros passaram a trabalhar 40 horas a mais por mês.

O levantamento também mostrou que 70% dos profissionais do país enfrentaram mais estresse e ansiedade no trabalho em 2020, na comparação com qualquer outro ano. Essa situação ocasionou problemas como insônia (53%) e o diagnóstico da Síndrome de Burnout (21%).

A pressão para atender padrões de desempenho foi apontada por 44% dos entrevistados como a principal dificuldade nesse período. Lidar com uma jornada de trabalho imprevisível foi citado por 39%.

Como o compliance deve agir

O setor de Compliance deve disseminar uma cultura organizacional contra o assédio. Isto deve ser feito a partir de diretrizes internas que precisam ser amplamente divulgadas a todos os colaboradores, incluindo a alta direção. Para isso, podem ser utilizados os canais de comunicação da empresa.

A realização de campanhas e treinamentos internos sobre o tema, ação que pode ser realizada em conjunto com o setor de Recursos Humanos, contribui para a prevenção de práticas abusivas nas relações de trabalho e, também, para o colaborador identificar irregularidades.

Outro ponto importante é ter um canal de denúncias que ofereça segurança para os funcionários informarem esse tipo de problema, inclusive com a opção de anonimato do denunciante. As informações recebidas devem ser investigadas e, uma vez constatadas, é preciso garantir a aplicação das sanções previstas pela organização.

O desvio de conduta moral de um ou mais profissionais é responsável por prejudicar a imagem e a reputação corporativa. De acordo com a pesquisa Riscos de Conduta 2021, 85% das empresas do país afirmam ter canais de denúncia preparados para receber informações sobre irregularidades, dentre elas, o assédio moral.

O estudo foi realizado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), o Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), a Associação de Examinadores Certificados de Fraudes (ACFE Brasil), a Câmara de Comércio Internacional (ICC Brasil) e a consultoria Deloitte. As instituições sugerem uma integração interna entre os diferentes setores das empresas, incluindo a alta direção, para o empenho em prevenir e coibir os desvios de conduta.

Acordo prevê regularização de política ambiental e estruturação de parque municipal em Mucugê

MILENA MIRANDA – CECOM MP/BA

<https://www.mpba.mp.br/>

(FOTO: DIVULGAÇÃO)

O Ministério Público estadual, por meio do promotor de Justiça Augusto César Carvalho de Matos, firmou três Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Município de Mucugê para regularizar o Sistema Municipal de Meio Ambiente (Sismuma), a política municipal de resíduos sólidos e a estruturação do Parque Municipal de Mucugê. Os acordos foram firmados na tarde dessa segunda-feira (25), na sede da administração municipal de Mucugê. Estiveram presentes o promotor de Justiça Augusto César Carvalho e a assessora especial do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente do MP (Ceama), Rousyana Gomes de Araújo; a prefeita Ana Olímpia; a Procuradora Jurídica do Município, Lara Rocha; a assessora ambiental Danielle Vilar; e o secretário de Meio Ambiente, José Ernesto.



De acordo com um dos acordos assinados, o Município se comprometeu a adequar a Lei da Política Municipal de Meio Ambiente (PMMA), incluindo a mudança da Lei 598/2021, a qual preestabelece as instituições que deverão compor o Conselho Municipal de Meio Ambiente, de forma a possibilitar maior participação da sociedade civil. “Neste conjunto de ações desenvolvidas, também foram previstas ações de compensação ambiental por meio de acordo judicial, que prevê a destinação de valores ao Fundo Municipal de Meio Ambiente do Município de Mucugê. Esses valores serão revertidos para realização das obrigações legais decorrentes da estruturação do Sismuma, tratamento de resíduos sólidos e implementação de sua gestão ambiental, dentre outros”, destacou o promotor de Justiça.

O Município se comprometeu ainda a promover a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, no prazo de 30 meses. Segundo o promotor de Justiça, a disposição ambientalmente adequada dos rejeitos pressupõe a realização de coleta seletiva, triagem de recicláveis, compostagem, responsabilização de geradores de resíduos que não são de responsabilidade direta do Município, dentre outras medidas. Além disso, o Município se comprometeu a implantar um aterro sanitário e elaborar o cadastro de todos que estão sujeitos ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), para que fiquem cientes de suas obrigações e promovam fiscalização específica, que deve ser renovada anualmente. “A política municipal de meio ambiente também será revisada e serão implementados sistemas de logística reversa e campanhas de educação ambiental para a população”, ressaltou Augusto César Carvalho.

O Município se comprometeu ainda a promover a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, no prazo de 30 meses. Segundo o promotor de Justiça, a disposição ambientalmente adequada dos rejeitos pressupõe a realização de coleta seletiva, triagem de recicláveis, compostagem, responsabilização de geradores de resíduos que não são de responsabilidade direta do Município, dentre outras medidas. Além disso, o Município se comprometeu a implantar um aterro sanitário e elaborar o cadastro de todos que estão sujeitos ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), para que fiquem cientes de suas obrigações e promovam fiscalização específica, que deve ser renovada anualmente. “A política municipal de meio ambiente também será revisada e serão implementados sistemas de logística reversa e campanhas de educação ambiental para a população”, ressaltou Augusto César Carvalho.

Proteção do Parque Municipal Sempre Viva

O MP firmou ainda um TAC com o objetivo de regulamentar o Parque Municipal Sempre Viva, por meio da estruturação física e funcionamento da sede do Parque, da lotação ideal dos servidores de apoio administrativo e monitoramento e fiscalização regular da Unidade de Conservação ambiental, histórica e de lazer. O acordo também prevê a execução do plano de uso público e plano de manejo definitivo; a implementação do plano de educação ambiental; a regulamentação e atualização de eventual Termo de Colaboração ou Termo de Fomento para realização de monitoramento e prestação do serviço de educação ambiental. Na ocasião, o Promotor Augusto César Carvalho de Matos falou sobre a importância da estruturação de uma política municipal que vise preservar seus recursos naturais e belezas cênicas e destacou o protagonismo do Município na preservação ambiental da Chapada Diamantina.

— BARRA DO CHOÇA

Gestão Municipal de Barra do Choça assume compromisso com Agenda 2030, da ONU

ASCOM/PMBC

ascom@barradochoça.ba.gov.br

A Prefeitura Municipal de Barra do Choça assumiu como compromisso da gestão a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU). A agenda tem foco em desenvolvimento econômico, com base em inovação e sustentabilidade.

Durante três dias, a Gestão Municipal realizou o curso de formação “Trilhas da Inovação e Sustentabilidade – Agenda 2030 e a Gestão Municipal”. Os dois primeiros dias do evento ocorreram em 15, 16 e 23 últimos.

Barra do Choça é o primeiro Município do sudoeste baiano a receber um evento deste tipo, que é uma iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Micro Empresas (Sebrae), por meio do Programa Cidade Empreendedora, em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Semagri).

A formação é parte da construção da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que tem como principal objetivo relacionar essa agenda aos instrumentos de planejamento municipais.

De acordo com a Agenda 2030, este é um plano de ação para fortalecer a paz universal. Além das 17 ODSs, há 169 metas estabelecidas para erradicar a po-



FOTO (ASCOM/PMBC)

breza e promover a dignidade para toda a população.

São propósitos para que todos os países e Municípios adotem, de acordo com suas prioridades, o espírito de parceria para melhorar a vida das pessoas, para o presente e para o futuro.

No sábado, em Barra do Choça, o encontro abordou as dimensões ambiental e institucional para a adoção de medidas urgentes no combate às ações climáticas, junto a parceiros nacionais e internacionais que possam contribuir na luta.

O palestrante Ricardo Marques esclareceu que os ODSs ambientais têm importância extrema na construção de um planejamento sustentável. “Não há atendimento às demandas sociais e econômicas sem a promoção dos objetivos ambientais, é preciso priorizá-los”, enfatizou.

Nas primeiras horas do último encontro foi reali-

zando o momento em grupo, onde o prefeito Oberdam Rocha, o vice Naelton Freitas, lideranças legislativas, secretários, representantes da sociedade civil e de outras secretarias, fizeram proposições para a resolução de problemas municipais no cenário ambiental e sustentável.

O titular da Semagri, Crésio Lima, pontuou: “Pagamos alto por sermos a caixa d’água do sudoeste baiano. Por isso, nosso principal objetivo é levar água potável a todos e garantir a proteção dos recursos naturais disponíveis.”

Já Ricardo Amorim, secretário municipal de Educação, citou um projeto piloto de horta escolar e uso das águas da chuva: “Estamos com um projeto de horta escolar com captação da água pluvial para atender também a necessidade de água para uso geral das escolas como limpeza, etc. Além disso,

temos ainda a pretensão de promover energia sustentável”.

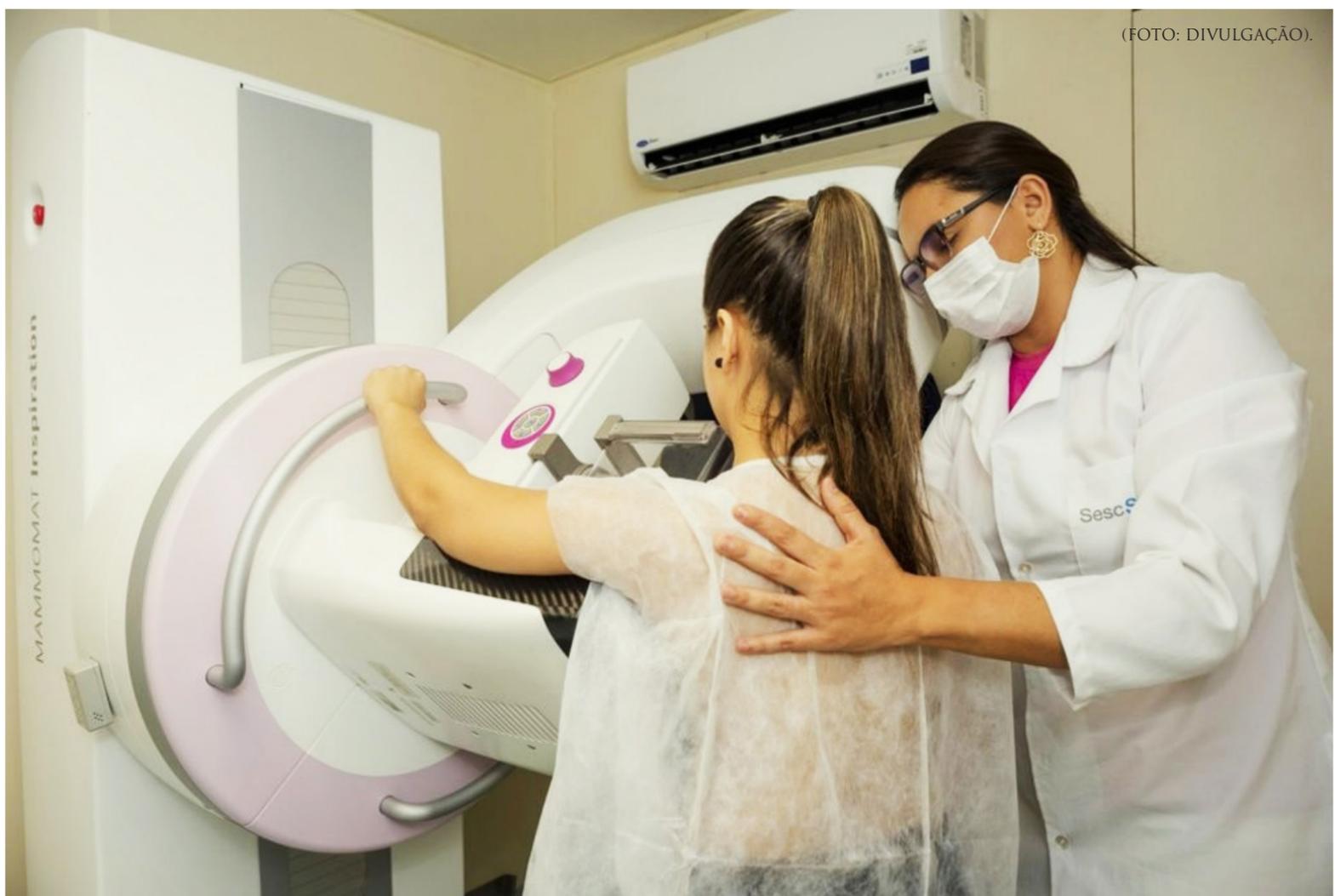
O prefeito Oberdam fez questão de trazer à tona a conscientização por meio da educação. “Os projetos EcoKids e EcoTeens fazem com que a prática sustentável seja uma forma de motivar a criança à formação integrada e consciência ambiental”, disse o gestor.

Rocha ainda citou projetos de arborização para o Município e o estudo de espécies adequadas a cada região. “Nós, juntos, construímos os ODS’s de Barra do Choça”, disse.

Alessandra Vaz e Fernando Suzart, representantes do Sebrae, parabenizaram a gestão e o prefeito pela postura empreendedora e proatividade junto à equipe. “Vocês estão indo além, abraçando a sociedade e o pequeno produtor. Os frutos virão para além da gestão”, afirmou Alessandra.

Pandemia dificulta diagnóstico precoce do Câncer de Mama

Mastologistas da Central Nacional Unimed e da Sociedade Brasileira de Mastologia alertam para os exames e as medidas de prevenção



► **Mamografia é o único exame que detecta o Câncer de mama.**

ARIANE DELGADO - ASCOM

ariane.delgado@inpresspni.com.br

O diagnóstico precoce é fundamental para a eficácia no tratamento do câncer de mama, que ocupa a primeira posição em mortalidade por câncer entre as mulheres no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Ministério da Saúde). A Pandemia de Covid-19 tem reduzido as chances de diagnóstico precoce, afastando as mulheres dos consultórios médicos e dos exames para detecção.

"A Covid-19 tem reflexos em nossos consultórios e passamos a atender e diagnosticar pacientes com câncer de mama em estágios mais avançados, principalmente no SUS", afirma o Dr. Sérgio Calmon, médico mastologista do Grupo Amo, parceiro na Bahia, da Central Nacional Unimed.

"Nossa percepção é que a demanda está voltando a regularizar nas clínicas e hospitais particulares, porém, no SUS ainda temos uma demanda reprimida muito alta. Por isso, a campanha Outubro Rosa, tem um papel fundamental para chamar a atenção e ratificar a importância da realização da mamografia", comenta o mastologista.

Ele afirma, ainda, "além de ter maiores chances de cura, a paciente com diagnóstico precoce tem um tratamento menos agressivo, com cirurgias menores, evitando em muitos casos a quimioterapia". Sérgio Calmon é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) - regional Bahia.

Um estudo da SBM aponta que o número de mamografias realizadas em 2020 foi 42% menor em relação ao ano anterior, em todo o território nacional. Dados preliminares, não publicados, apontam que ainda não houve recuperação para os níveis anteriores à Pandemia.

"Além da queda na realização das mamografias, exame fundamental para o rastreamento da doença, nós identificamos um aumento de mulheres com nódulos palpáveis, saindo de 7,0% em 2019 para 7,9% em 2020, o que preocupa bastante", alerta o Dr. Darley de Lima Ferreira Filho, vice-presidente Região Nordeste, da SBM.

Ele explica que a situação é ainda mais preocupante entre as mulheres nordestinas, de baixo poder aquisitivo, atendidas pelo SUS. "A gente constata nos consultórios a redução do número de consultas. Muitas mulheres que viajavam do interior para as capitais, para consultas e exames, deixaram de fazer isso, porque muitas prefeituras não tiveram condições de arcar com o custo do transporte dessas pacientes, que muitas vezes chegavam em ambulâncias".

Dr. Darley também destaca que a sobrecarga nos sistemas público e privado de saúde, provocada pela Covid-19, dificultou o diagnóstico precoce. De acordo com o (Inca), para o Brasil, foram estimados 66.280 casos novos de câncer de mama em 2021, com um risco estimado de 61,61 casos a cada 100 mil mulheres.

O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. Cerca de 2,3 milhões de casos novos foram estimados para o ano de 2020 em todo o mundo, o que representa cerca de 24,5% de todos os tipos de neoplasias diagnosticadas nas mulheres, segundo o (Inca).

Vários fatores estão relacionados ao desenvolvimento do câncer de mama. Os principais são envelhecimento, determinantes relacionados à vida reprodutiva da mulher, histórico familiar de câncer de mama, consumo de álcool, excesso de peso, atividade física insuficiente e exposição à radiação ionizante.

Dr. Sérgio Calmon ressalta que manter hábitos saudáveis de vida e realizar exames periodicamente, são armas fundamentais na luta contra o câncer de mama. "As recomendações são ter uma dieta saudável, peso equilibrado, praticar exercícios físicos, e todas as mulheres depois dos 40 anos devem realizar a mamografia anualmente. Caso apresentem algum sintoma na mama ou encontrem algo nos exames de rastreio, procurem um (a) mastologista", recomenda.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

► Mastologista Sérgio Calmon.

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apenas a Verdade.
Apoia essa campanha.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Pesquisadora da Unifran desenvolve cartilha sobre uso do Óleo de Copaíba para fins medicinais

Especialista avalia as propriedades biológicas da oleorresina de 9 espécies de árvores;

Atualmente existem 96 espécies de Copaíba registradas no mundo, e no Brasil, há 32 espécies distribuídas de Norte a Sul

GABRIELLE ALVARES – ASCOM

gabrielle.alvares@xcom.net.br

Agressa do Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde da Universidade de Franca (UNIFRAN), instituição que pertence a Cruzeiro do Sul Educacional, Mariana Brentini Santiago, desenvolveu durante seu mestrado uma cartilha sobre os tipos e finalidades do Óleo de Copaíba (*Copaifera spp.*) para fins medicinais. O material explica quais os benefícios da oleorresina extraída de cada tronco a partir de nove espécies de árvores analisadas.

A *Copaifera spp.* é também popularmente reconhecida por outros nomes, como: Bálsamo, bálsamo-de-copaíba, copaíba, copaíba-da-várzea, copaíba-vermelha, copaibeira- -de-minas, cupiúva, oleiro, óleo-de-copaíba, óleo-vermelho, pau-de-óleo e podoi. Na base de dados Trópicos, atualmente existem 96 espécies de copaíba registradas no mundo, e

no Brasil, há 32 espécies distribuídas de Norte a Sul, as quais são encontradas principalmente pelas regiões Amazônica, Centro-oeste e Sudeste.

Segundo a pesquisadora, as propriedades biológicas relacionadas às árvores de copaíba estão em grande maioria associadas ao uso de material balsâmico (oleorresina), que funciona como defesa contra animais, fungos e bactérias. A oleorresina das copaíbas, explica Mariana, é utilizada na medicina popular via administração oral, com aplicações tópicas in natura, ou como as pomadas.

“Os seres humanos, desde o início da civilização, encontraram na natureza a solução para suas doenças e problemas gerais com a saúde. Essa cartilha tem caráter informativo e educativo em relação à copaíba, e foi produzida com o intuito de empoderar e alertar os indivíduos em relação às propriedades biológicas da oleorresina para fins medicinais, seguindo os princípios da promoção da saúde”, analisa.

Mariana frisa, que o uso da copaíba, por exemplo, não é recomendado durante a gravidez e lactação, e em pessoas com problemas gástricos, e que o uso em excesso provoca vômitos, náuseas ou diarreia com cólicas.

A cartilha, elaborada durante o mestrado da egressa que foi bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), foi avaliada por uma banca na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sendo ainda revisada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), de Pernambuco. Além disso, contou com a orientação da Profa. Dra. Raquel Alves dos Santos (UNIFRAN) e do Prof. Dr. Carlos Henrique Gomes Martins (UFU).

Todas as espécies protegem contra parasitas e vermes, mas apresentam variações. Confira as nove árvores analisadas:

- Copaifera reticulata: proteção contra bactérias, picada de insetos, ácaros, parasitas e vermes; proteção das células do cérebro; contra úlceras; combate inflamações; contra ansiedade; alivia a dor em ferimentos; protege as células do estômago; alivia a tosse e trata corrimento vaginal;
- Copaifera multijuga: proteção contra picadas de insetos; combate inflamações; proteção contra parasitas e vermes; proteção contra bactérias; alivia a dor em ferimentos; ajuda na cicatrização; protege as células do estômago; proteção contra vírus; diminui a febre e combate enxaqueca;
- Copaifera langsdorffii: combate inflamações; proteção contra bactérias; proteção contra fungos; proteção contra parasitas e vermes; combate doenças de pele; ajuda na cicatrização e protege as células do estômago;
- Copaifera duckei: combate inflamações; alivia a dor em ferimentos e proteção contra parasitas e vermes;
- Copaifera coriácea: proteção contra parasitas e vermes; proteção contra bactérias; ajuda na cicatrização e protege as mucosas do estômago;
- Copaifera officinalis: proteção contra parasitas e vermes; proteção contra bactérias e combate inflamações;
- Copaifera cearenses: combate inflamações; proteção contra parasitas e vermes e proteção contra bactérias;
- Copaifera paupera: proteção contra parasitas e vermes e proteção contra bactérias;
- Copaifera lucens: proteção contra parasitas e vermes e proteção contra bactérias.

Cartilha completa: link: http://www.icbim.ufu.br/system/files/conteudo/copaifera_v9_08-10-2021.pdf



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708 PILATESANIMA ANIMA PILATES

Já ouviu falar sobre a doença de Paget dos mamilos? Fique atenta a esse raro câncer

Dermatologista Dani Menezes fala sobre sinais da DPM, doença rara que acomete mulheres dos 60 aos 70 anos



(FOTO: KAILA SANTOS)

WANDEL CERQUEIRA – ASCOM

wandel@criativospr.com.br

A doença de Paget da Mama é um raro tipo de câncer que atinge o mamilo e a aréola. A doença corresponde a cerca de 0,4% a 5% dos cânceres de mama e é comumente encontrada em mulheres na faixa-etária dos 60 aos 70 anos de idade, raramente atingindo homens.

Dos casos da doença de Paget, 80 a 90% estão associadas ao **carcinoma ductal in situ** ou ao **carcinoma ductal invasivo**. A patologia conhecida pela sigla DPM, foi descrita pela primeira vez no ano de 1877 por Sir James Paget, médico britânico.

Como forma de trazer conhecimento e incentivar as mulheres com o autocuidado, a médica dermatologista Dani Menezes fala sobre a doença que, apesar de atingir um número baixo de mulheres, precisa de atenção.

Dra. Dani Menezes explica que a doença é um raro tipo de câncer de mama que acomete unilateralmente o mamilo ou a aréola, simulando uma dermatite eczematosa crônica (alergia). “Ela ocorre predominantemente em mulheres, existindo raros exemplos em homens. É incomum antes da quarta década de vida e frequente entre a quinta e a sexta década”, frisa.

A principal diferença da doença de Paget para outros cânceres de mama está na apresentação. A especialista pontua que na DPM os sintomas se iniciam na pele do mamilo ou aréola, enquanto em outros cânceres de mama, geralmente, a apresentação é com um ou vários nódulos intramamários.

Segundo a dermatologista, o principal sintoma da DPM é o prurido e afirma destaca que o início da doença pode acontecer de meses a anos, o que a torna insidiosa. “*Esse aparecimento ocorre por meio de uma pequena lesão crostosa; ligeira mudança da cor da região do mamilo; assintomática ou com leve prurido; ardência e/ou sensação de queimação*”.

Dra. Dani acrescenta que a lesão é persistente e gradualmente aumenta, podendo ficar avermelhado e aparecer uma descamação que lembra uma alergia. “Com a evolução, notam-se alterações importantes no mamilo como ulcerações e retração”, destaca.

Para o processo de cura da doença, é muito importante o diagnóstico precoce, Dra. Dani Menezes ressalta que o tratamento é realizado com cirurgia, quimioterapia e radioterapia como qualquer outro câncer de mama.

Em relação ao aspecto de como o mamilo fica durante o período da doença, de acordo com a dermatologista, em fases avançadas forma-se uma placa ovalada bem delimitada na aréola, com bordas irregulares, descamativas e crostosas. “Se as crostas forem removidas, deixam uma superfície avermelhada, úmida e exsudativa, muitas vezes de aspecto vegetante. Pode ocorrer metástases para linfonodos”, complementa.

A dermatologista alerta as mulheres que, para este tipo de doença, ainda não existem formas de prevenção, e salienta que o diagnóstico precoce é o mais importante. “Desse modo, a pessoa que está apresentando algum sintoma, como coceira, descamação, dor ou queimação e alterações na tonalidade dos mamilos deve procurar um médico para avaliação”, finaliza.



► Dermatologista
Dani Menezes

NÃO JULGUE

QUEM TESTOU

POSITIVO

PARA A COVID-19



- Ligue
Mande mensagem
de apoio



- Ofereça
ajuda



- Não faça do
preconceito
uma dor a mais.



- Seja a mão estendida
para quem enfrentou ou
enfrenta um momento difícil.

Apoio:





Cafeicultores da Coopiatã são classificados ao Oscar dos cafés especiais

ASCOM CAR/SDR

ascom@car.ba.gov.br

Os cafés especiais da Cooperativa de Cafés Especiais e Agropecuária de Piatã (Coopiatã) já são referência internacional. A cooperativa está classificada novamente no Cup Of Excellence Brazil, por meio de sete cafeicultores cooperados. E agora conta com os investimentos de R\$ 2,8 milhões do projeto Bahia Produtiva, para beneficiamento, manejo, criação de microusina e aquisição de máquinas para o cultivo do café

A premiação de 2021 está em fase internacional, que consiste na avaliação das 40 experiências classificadas. Aquelas que conseguirem nota acima de 87 serão anunciadas em cerimônia no dia 18 de novembro, com leilão internacional marcado para o dia 20 de dezembro. Nesses pregões internacionais, feitos via internet, os preços vão muito além do mercado convencional, garantindo entregas muito acima do valor de mercado.

Para o presidente da Coopiatã, Rodolfo Moreno, a escolha dos cafés aumenta a visibilidade da produção realizada no município de Piatã: “É um orgulho muito grande para nós. Essa participação chama a atenção porque faz com que empresas internacionais olhem para o nosso café, expandindo as nossas exportações. Isso mostra que o nosso café está no hall dos melhores do Brasil e isso é muito importante, prova que nosso café é maravilhoso, tem uma qualidade sensacional e é muito bem-produzido por nossos agricultores”.



Anualmente, a Coopiatã produz de quatro a cinco mil sacas de café, contribuindo para uma renda média mensal de R\$ 2.500,00 por cooperado ou cooperada. Hoje, a saca de 60kg do café arábica convencional está no valor de R\$ 900 e o preço de um especial comercializado no mercado é de R\$ 1.750.

Com a presença em concursos nacionais e internacionais como esse da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), com apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e da Alliance for Coffee Excellence (ACE), a saca classificada nesse tipo de seletiva pode alcançar mais de R\$ 50 mil.

Cafeicultores satisfeitos

Primeira vez entre os mais bem-avaliados, em um universo de mais de 800 amostras, o cafeicultor Amarildo Corsi é só alegria e expectativa quanto ao anúncio: “Já estou bastante feliz em estar entre os 40 melhores, mas espero chegar no TOP 5. A assistência técnica e jurídica do Bahia Produtiva melhorou todas as fases do meu processo”.

É bom destacar que, além dos sete da fase final do concurso, outros cinco cafeicultores foram bem avaliados pela BSCA. As suas produções de café já estão na plataforma Marketplace MCultivo, com lotes no valor de US\$ 4,20/ libra peso.

Evolução não para

A gerente comercial da Coopiatã, Laiz Cardoso, destaca a importância dos investimentos do Governo Estadual para as 113 famílias beneficiadas com a construção da microusina, prevista para iniciar as operações na safra de Maio-Junho de 2022: “Com a microusina, vamos acelerar processos que hoje são feitos manualmente. O café, depois de colhido, precisa passar por peneiras, e essa catação hoje é feita no braço. Com o maquinário, esse processo de dez dias será feito em um dia. Essa agilidade também vai impactar na entrega de vendas grandes, que hoje demora 30 dias, e vai passar a ser de 10 a 15 dias”.

O Bahia Produtiva é um projeto executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio de empréstimo do Banco Mundial.

Prefeitura de Caculé cria Comissão Técnica irá orientar seleção e uso de medicamentos

Objetivo é garantir o acesso e uso adequado de medicamentos com eficácia comprovada, que resultem no controle das doenças e melhorarem a qualidade de vida da população caculeense



(FOTO: DIVULGAÇÃO/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE)

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Caculé, através da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Serviço de Farmácia Básica, criou no último dia 20, a Comissão de Farmácia e Terapêutica, instância colegiada de caráter consultivo. Formada por farmacêuticos, enfermeiro, médico e odontólogo, a Comissão de Farmácia e Terapêutica irá avaliar os medicamentos disponibilizados e melhor estruturar os serviços relacionados na Secretaria Municipal de Saúde.

Presidida pela farmacêutica Emiliana Neves, a Comissão vai atender à crescente demanda por medicamentos, assim como múltiplas alternativas terapêuticas, que exige cada vez mais uma constante atualização dos fármacos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), conforme orientações da Organização Mundial da Saúde e demais órgãos técnicos relacionados.

A criação da Comissão de Farmácia e Terapêutica, reforça o prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB), tem objetivo avançar nas políticas públicas de Saúde, focando na segurança dos pacientes, através da atualização dos medicamentos utilizados pelo município, considerando critérios de eficácia comprovada por estudos técnicos e recomendações de órgãos oficiais para disponibilizar à população os melhores tratamentos.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULÉ

SAÚDE ANIMAL

Outubro rosa: castração é a melhor forma de prevenir câncer de mama nos pets

A doença, na maioria dos casos, é diagnosticada em animais não castrados e outros fatores como envelhecimento ou questões hormonais

RENATO LOPES - ASCOM

jornalismo@noticiaexpressa.com.br

O mês de outubro é conhecido por ser o período em que acontece anualmente uma famosa campanha com o objetivo de alertar sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama. Conhecido como “outubro Rosa”, a campanha começou na década de 90, nos Estados Unidos, e acabou sendo adotada por todos os países. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que para cada ano do triênio 2020/2022, sejam diagnosticados no país 66.280 novos casos de câncer de mama. Mas não são apenas os humanos que podem desenvolver essa doença, os pets também precisam de atenção e cuidado quando o assunto é esse tipo de câncer.

“É extremamente importante que o dono fique atento a sinais como rubor, calor e aumento de tamanho, que olhe com frequência as mamas, faça palpação, veja se existe alguma secreção anormal nelas, além de exames periódicos para ajudar a detectar precocemente um eventual tumor”, explica a médica veterinária da Botupharma, Fernanda Cioffetti. Para não assustar os pets, o ideal é deixar para fazer essa avaliação durante um momento de descontração, como uma brincadeira rotineira, até para deixá-los acostumados a esse tipo de situação.

A doença na maioria dos casos é diagnosticada em pets não castrados e outros fatores como envelhecimento ou questões hormonais. Como o câncer de mama no início, pode não apresentar sinais muito evidentes, os exames de rotina podem ajudar na descoberta da doença e evitar que ele só seja descoberto em um estágio mais avançado. Para prevenir, a castração é a melhor opção.

“Estudos apontam que castração, antes do primeiro cio, reduz à 0,05% as chances de uma cadela desenvolver um tumor mamário, o mesmo vale para gatas. Ressalta Fernanda. Porém, cada caso precisa ser avaliado individualmente, e que após o procedimento, é necessário cuidados pós-operatórios.

No caso das cadelas castradas com um ano, 95% não desenvolvem a doença. Já no caso das gatas castradas, a porcentagem fica entre 40% e 60%. Para tratar a doença, na maioria dos casos é feita uma cirurgia de retirada do tumor e da cadeia mamária como prevenção da ocorrência de novos tumores.

Portanto, a melhor forma de prevenir os pets dessa doença é avaliar com frequência as mamas dos animais, fazer exames periódicos com o médico-veterinário e a castração.



Sala do Empreendedor capacita pequenos comerciantes em marketing digital



► Para Rosânia, que comercializa artigos de costura e imagens sacras na Economia Solidária, as vendas devem melhorar após tudo o que aprendeu.

SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

Artesã há cerca de 20 anos, Rosânia Rocha faz parte dos comerciantes que se viram obrigados a aderir ao uso da internet para manter suas vendas durante a pandemia. Na manhã desta terça-feira (26), ela teve acesso a uma orientação com um profissional de marketing digital para direcioná-la sobre como proceder com as novas ferramentas. “Foi super esclarecedor pra mim. Me fez entender como tirar fotos pra postar no Instagram, a qualidade das fotos, as hashtags”, contou.

O atendimento que Rosânia recebeu faz parte do Outubro do Marketing Digital, realizado pela Sala do Empreendedor, da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. Cerca de 40 pequenos empreendedores já participaram das duas palestras com orientações sobre como melhorar a imagem dos negócios nas redes sociais; e continuam tendo um plantão individual até esta quarta-feira (26), no qual recebem um diagnóstico da presença da sua marca nas redes sociais e orientações para potencializar as vendas na internet.



(FOTO: SECOM/PMVC).

A artesã Zilma Feminella confessou o quanto as redes sociais têm representado um desafio para ela. “A nossa geração, a gente tem um pouco mais de dificuldade, então a gente precisa de uma coisa mais direcionada pra poder orientar melhor”, disse. Após o atendimento do plantão individual, ela já sabe por onde começar. “Tinha o Facebook e o Instagram, que eu posto alguma coisa de vez em quando. A orientação que recebi agora é que estou demorando demais pra postar”, revelou.



(FOTO: SECOM/PMVC).

► **Palestra realizada no início do mês de outubro.**

De acordo com a gestora da Sala do Empreendedor, Efigênia Ferreira, novas atividades devem continuar a ser desenvolvidas nessa área. “O marketing digital já vinha crescendo, aí devido à pandemia, deu um boom. A maioria dos clientes desses empreendedores estão também utilizando a ferramenta do marketing digital, então esses empreendedores precisam dominar melhor as ferramentas do marketing para potencializar e fortalecer o negócio deles”, explicou.



ANUNCIE

em NOSSO PORTAL



23 anos

Jornal do®
Sudoeste

Apenas a verdade.

SUA MARCA MERECE **DESTAQUE**

*Tenha um
retorno
garantido*

